



IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

As Expectativas, Experiências e Perspectivas dos Estudantes de Licenciatura em Biologia do IFRN-Macau em Relação à Carreira Docente.

Valdenor Felipe da Silva (Graduando Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN) valdenorfelipe28@gmail.com.

Estefânia da Silva Cruz (Graduando Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN) estefaniacruz112@gmail.com.

Mara Rafaela da Silva Santos (Graduando Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN) mararafaelagmr@gmail.com

Pablo Augusto Gurgel de Sousa (Orientador) pablo.gurgel@escolar.ifrn.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A classe Docente desempenha um papel fundamental na construção de uma sociedade mais desenvolvida e participativa, preparada para enfrentar os novos desafios da Ciência e da Educação. Neste contexto, o objetivo central desta pesquisa é analisar as expectativas, experiências e perspectivas dos estudantes de Licenciatura em Biologia do IFRN-Macau em relação a futura carreira docente. Para isso, buscamos dados a fim de compreender as motivações que levaram esses estudantes a escolher a Licenciatura em Biologia como área de formação.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizado com base metodológica pautada por uma pesquisa de natureza subjetiva, composta por 12 perguntas, onde tinha por objetivo conhecer e entender principalmente os motivos que levaram a escolha do curso, a escolha da instituição, as experiências dos futuros docentes, sua relação com o momento do curso, as habilidade e características que determinam um bom professor do ponto de vista dos entrevistados, a importância das disciplinas pedagógicas e da prática do estágio. Foram entrevistados 10 alunos, sendo 5 deles do segundo período e 5 estudantes do sétimo período.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

TABELA 1. RESULTADOS DAS PERGUNTAS EM PORCENTAGEM

Tinham o curso como prioridade?	40% dos novatos priorizavam o curso. 20% dos veteranos priorizavam o curso.
Por que o campus IFRN-Macau?	70% dos entrevistados utilizaram a proximidade como principal argumento.
Tipo de Metodologia que experimentou no Ensino Médio?	80% dos entrevistados só tiveram contato com metodologias tradicionais.
Já tiveram experiência em alguma área da docência?	80% dos novatos não tiveram experiência. 60% dos veteranos não tiveram experiência.
Se sentem preparados para conduzir uma sala de aula?	60% dos novatos não se sentem preparados 40% dos veteranos não se sentem preparados.

As experiências dos alunos no ensino médio desempenham um papel crucial na sua formação como futuros docentes. Relatos de ausência de professores qualificados e a baixa qualidade das aulas podem fornecer *insights* valiosos sobre as deficiências do sistema educacional.

A grande maioria dos entrevistados só teve contato com metodologias tradicionais durante todo o seu ensino médio, o que demonstra uma realidade preocupante pois segundo BORGES e ALENCAR (2014, p 120) "Podemos entender Metodologias Ativas como formas de desenvolver o processo do aprender que os professores utilizam na busca de conduzir a formação crítica de futuros profissionais nas mais diversas áreas". E isso inclui a área docente de forma mais profunda.

Como lado tranquilizador notamos que os discentes entrevistados valorizavam as disciplinas metodológicas e acentuavam a importância do estágio estudantil em sua formação, apesar de estarem em níveis de estágio diferente pelo período do curso todos os estudantes tinham esse discernimento.

4. CONCLUSÃO

Todos os entrevistados expressaram interesse na carreira docente, e compreendemos os desafios relacionados à sua formação inicial e às oportunidades disponíveis. Isso destaca a necessidade de um currículo acadêmico que também seja funcional para esse perfil de aluno.

5. REFERÊNCIAS

MORAES, L. S. **Apresentação de Trabalhos Científicos**. São Paulo: Edgard Blücher; 1990. 465 p.

BORGES, Tiago Silva. ALENCAR, Gidéia. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudo do ensino superior. São Paulo, n.04, p.120, 2014.

MATOS, Emanuelle Oliveira da Fonseca. BARBOSA, Carlos Henrique de Sousa. As contribuições da Disciplina de Didática para a formação Docente. **Ensino em Perspectivas**. Fortaleza, n. 1, p.10, 2021.